

ISABEL FREIRE * CV* Maio 2019

Investigadora do Projeto WOMASS, *Mulheres e Associativismo em Portugal, 1914-1974*

Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa)

Financiado pela FCT (PTDC/HAR-HIS/29376/2017)

<https://womass.wordpress.com>

<https://orcid.org/0000-0003-0173-6637>



Ana Isabel Marques Freire

Évora, 5 de novembro 1971

91 427 99 86

21 780 47 00

ana.freire@ics.ulisboa.pt

EDUCAÇÃO

1. Qualificações Académicas

Ano	Grau Académico	Curso	Instituição	Classificação
2012 - 2016	Ph.D	Sociologia	Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa (ICS-UL)	<i>Summa cum laude</i>
1993 - 1994 1997 - 1998	Pós graduação	Pedagogia	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa	15/20
1989 - 1993	Licenciatura	Filosofia, variante de História das Ideias	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa	15/20

Bolsa de Investigação

2012 – 2015 Bolsa de Doutoramento (Fundação para a Ciência e Tecnologia) ICS-UL

2. Outras Qualificações

Ano	Curso	Instituição	Classificação	ECTS / Horas
2013	<i>Desmistificando a Análise de Dados: da Estatística Básica à Análise Multivariada</i> (V Escola de Verão)	Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa (ICS-UL)	-	5 ECTS
2007	<i>Introdução à Medicina Sexual</i> (III Curso)	Instituto de Educação Médica, Hospital Júlio de Matos (Lisboa)	-	48 horas
1998-1999	<i>Curso de Formação Geral em Jornalismo</i>	Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas (CENJOR)	17/20	1515 horas
1995- 1996	Curso da língua alemã	Berliner Internationale Sprachenschule (Berlim, Alemanha)	-	1 ano

PUBLICAÇÕES

1. Livros

Freire, I. (2010). *Amor e Sexo no Tempo de Salazar*. Lisboa: Esfera dos Livros.¹

Freire, I. & Marando, J. (2010). *Na Alma do Ribatejo*. Torres Novas: Nersant e Associação Casario Ribatejano.

¹ *Amor e Sexo no Tempo Salazar* é um ensaio sobre as vivências quotidianas e íntimas dos portugueses na década de 1950. Reúne narrativas autobiográficas de homens e mulheres que viveram o princípio da idade adulta neste período, discursos publicados à época na imprensa, e considerações de cientistas sociais que investigaram o tema da sexualidade/género neste período.

Freire, I. (2007). *Fantasia Eróticas: Segredos das Mulheres Portuguesas*. Lisboa: Esfera dos Livros.²

2. Capítulos em livros

(Work in Progress) Freire, I. (2018). “A afirmação de uma visão terapêutica da sexualidade nos media do Portugal pós-revolução dos Cravos”. In *Psiquiatria Social e Cultural – Diálogos e convergência*, ed. Manuel João Quartilho, Coimbra: Almedina.

Freire, I. (2017). “Lugares d’Infância”. In Paula Rego: *Histórias & Segredos*, Cascais: Casa das Histórias, 12-20.

3. Artigos em revistas de circulação nacional e internacional com arbitragem científica

Freire, I. (2017). Media, cidadania da sexualidade e Revolução dos Cravos (Portugal, 1974). In *Perspectiva*, nº 3, 56-61. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2019.e52467>

Freire, I. (2013). Intimidade afetiva e sexual no Estado Novo. In *Saúde Reprodutiva: Sexualidade e Sociedade*, nº 3, 56-61.

Freire, I. (2013). Intimidade afetiva e sexual no Estado Novo. In *Saúde Reprodutiva: Sexualidade e Sociedade*, nº 3, 56-61.

4. Publicações em Atas de Encontros Científicos

Freire, I. (2014). Gisela fez amor na noite do 25 de Abril. In *Atas do VIII Congresso Português de Sociologia «40 anos de Democracia(s): Progressos, Contradições e Prospetivas»*, 14-16 abril de 2014. Évora: Universidade de Évora (pp. 4-14) (ISBN: 978-989-97981-2- 0).

² *Fantasia Eróticas – Segredos das Mulheres Portuguesas* é uma coletânea de 65 narrativas autobiográficas de portuguesas entre os 16 e os 60 anos. Centrados nas vivências da intimidade, do imaginário erótico e da relação com o corpo, os depoimentos foram recolhidos ao longo de um ano, em entrevistas presenciais e por escrito, com base num guião de perguntas enviado às voluntárias. O livro cruza os testemunhos femininos com depoimentos de 12 especialistas (psiquiatria, psicologia, história e sociologia). *Fantasia Eróticas – Segredos das Mulheres Portuguesas* foi adaptado para teatro pelo grupo *Binólogos*, sob título *Filhas da Mãe - Fantasia Eróticas das Mulheres Portuguesas*. Encenada por Célia Ramos, a peça foi exibida no FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (2009), nos Encontros Alcultur (2009) e no Festival de Teatro da Língua Portuguesa no Rio de Janeiro (Brasil) (2010).

Freire, I. (2008). *Biografias Sexuais e Imaginário Erótico de 95 Mulheres Portuguesas*. In UMAR (org.), *Atas do Congresso Feminista 2008*. (CD-Rom, pp. 241-245). Lisboa: FCT e Fundação Calouste Gulbenkian.

COMUNICAÇÕES / ENCONTROS CIENTÍFICOS

1. Comunicações e Conferências

- Sexualidade e Revolução, apresentada nas Conversas sobre sexualidade, no Museu da Farmácia, em Lisboa, Auditório da Associação Nacional de Farmácias, 22 de abril de 2019.
- Anotações de um projeto de estórias da história do género e da sexualidade junto de jovens do ensino secundário, apresentada nas «XXIV Jornadas do GAF - *Normalidades culturais*?: *O outro lado do espelho - descortinando vivências afetivas e íntimas*», Gabinete de Apoio à Família, em Viana do Castelo, Auditório Prof. Lima de Carvalho, 24 Maio 2018.
- Etnografia de uma história sobre direitos sexuais e de género, contada e debatida no ensino secundário em Portugal, apresentada nas «*Jornadas de Sexologia*», da Universidade Lusófona, em Lisboa, Auditório Agostinho da Silva, 18 de Abril de 2018.
- O Planeamento Familiar na comunicação social entre 1968 e 1978, apresentada nas «15as Jornadas Nacionais / Edição especial 50 anos APF, Escolhas, Direitos, Saúde», da Associação para o Planeamento da Família, Lisboa, Escola Superior de Enfermagem, 19 e 20 de Maio de 2017.
- 25 de Abril: As sexualidades em revolução?, apresentada nas Comemorações do 25 de Abril promovidas pela Associação Não Te Prives – Grupo de Defesa dos Direitos Sexuais, Casa das Caldeiras, Coimbra, 26 de Abril de 2017.
- O caso Gisela: uma aproximação da *cidadania da intimidade* no pós-revolução dos Cravos, apresentado no «I Encontro Nacional da Secção Temática Sexualidade e Género», da Associação Portuguesa de Sociologia (APS), Lisboa, ISCSP, 12 de maio de 2015.
- O caso Gisela: *transgressão e cidadania da intimidade* no pós-revolução dos Cravos, apresentado no «VI Congresso Nacional de Sexologia Clínica», da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 24-26 de abril de 2015.
- O caso Gisela e a iniciação sexual juvenil no pós-25 de Abril de 1974, apresentado no «III Congresso Internacional Sexualidade e Educação Sexual: Direitos, Políticas, Investigação e Práticas», Lisboa, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 10-12 de julho de 2014.
- Portuguese media coverage of affective and sexual intimacy between 1968 and 1978, apresentado na conferência internacional «Gender in Focus: (New) Trends in Media», em Braga, Universidade do Minho, 20-21 junho 2014.

- Portuguese media coverage of affective and sexual intimacy between 1968 and 1978, apresentado na conferência internacional «The Carnation Revolution between African Anti-colonialism and European Rebellion», em Birkbeck, University of London, Londres, 22-23 de Maio de 2014.
- Gisela fez amor na noite do 25 de Abril, apresentado no VIII Congresso Português de Sociologia «40 anos de Democracia(s): Progressos, Contradições e Prospetivas», Évora, 14-16 Abril de 2014.
- Sexualidade no Estado Novo e o novo estado das sexualidades, apresentado nas XVII Jornadas «Educação Sexual em Tempos de Sida», do Gabinete de Apoio à Família, Viana do Castelo, Maio de 2011.
- Biografias Sexuais e Imaginário Erótico de 95 Mulheres Portuguesas, apresentado no «Congresso Feminista 2008», organizado pela UMAR, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, junho de 2008.
- Testemunhos Femininos, apresentado no «I Congresso Saúde & Sexo», organizado pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina, na Fundação Eng. António de Almeida, Porto, setembro de 2007.

2. Moderação / Encontros Científicos

- Convidada a moderar “*Apresentação do SexLab*”, no encontro “*Sexologia: Regresso ao Futuro*”, da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 28 de Maio de 2009, Aveiro.
- Convidada a moderar sessão “*Sexualidade e Diversidade Funcional*”, do *Ciclo de Conversas sobre Sexualidade – Uma Peça, um Tema*, do Museu da Farmácia, Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (SPSC) e Associação Mundial para a Saúde Sexual (WAS), 28 de outubro de 2018, Lisboa.
- Convidada a moderar sessão “*Sexualidade e Violência*”, do *Ciclo de Conversas sobre Sexualidade – Uma Peça, um Tema*, do Museu da Farmácia, Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (SPSC) e Associação Mundial para a Saúde Sexual (WAS), 31 de Novembro de 2018, Lisboa.

OUTRAS PUBLICAÇÕES

1. Artigos publicados no website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (www.spsc.pt):

FREIRE. Isabel. 2017. «A pornografia e a discussão que chegou com a Revolução». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 6 de Julho de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/07/03/a-pornografia-e-a-discussao-que-chegou-com-a-revolucao/>

FREIRE. Isabel. 2016. «1º manifesto homossexual português publicado logo após a Revolução dos Cravos». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 4 de Agosto de 2016. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2016/08/02/1o-manifesto-homossexual-portugues-publicado-logo-apos-a-revolucao-dos-cravos/>

2. Entrevistas sobre género e sexualidade, publicadas no website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (www.spsc.pt) entre 2016 e 2018:

FREIRE. Isabel. 2018. «“In most countries sexologists have not been as political as they should”». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 2 agosto 2018. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2018/08/02/in-most-countries-sexologists-have-not-been-as-political-as-they-should/>

FREIRE. Isabel. 2018. «Curvatura do pénis, um alerta para a doença de Peyronie». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 30 agosto 2018. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2018/08/30/a-curvatura-do-penis-um-sinal-de-alerta-para-a-doenca-de-peyronie/>

FREIRE. Isabel. 2018. «Saúde perineal e sexualidade da mulher». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 27 setembro 2018. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2018/09/27/saude-perineal-e-sexualidade-na-mulher/>

FREIRE. Isabel. 2018. «“Retrocesso social e político no Brasil em relação ao respeito às diferentes expressões e minorias sexuais”». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 27 de outubro 2018. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2018/10/30/retrocesso-social-e-politico-em-relacao-ao-respeito-as-diferentes-expressoes-e-minorias-sexuais/>

FREIRE. Isabel. 2018. «A sexualidade na saúde mental». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 3 de Dezembro 2018. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2018/12/03/saude-mental-e-sexualidade/>

FREIRE. Isabel. 2018. «É preciso destapar a violência sexual conjugal». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 30 de junho 2018. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2018/06/30/e-preciso-destapar-a-violencia-sexual-conjugal/>

FREIRE. Isabel. 2018. «Estudo sobre resposta sexual masculina e seus correlatos neuronais». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 25 de maio de 2018. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2018/05/28/estudo-sobre-resposta-sexual-masculina-e-seus-correlatos-neuronais/>

FREIRE. Isabel. 2018. «No consultório médico “vivemos ainda um pacto de silêncio” em relação à sexualidade». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 26 de março de 2018. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2018/03/26/no-consultorio-medico-vivemos-ainda-um-pacto-de-silencio-em-relacao-a-sexualidade/>

FREIRE. Isabel. 2018. «Um dicionário sobre “um dos últimos tabus do mundo ocidental”, o adultério». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 12 de Janeiro de 2018.

Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2018/01/12/um-dicionario-sobre-um-dos-ultimos-tabus-do-mundo-ocidental-o-adulterio/>

FREIRE. Isabel. 2017. «“Existe a percepção generalizada de que a saúde sexual e reprodutiva do homem tem vindo a piorar”». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 9 de Março de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/03/09/existe-a-percecao-generalizada-de-que-a-saude-sexual-e-reprodutiva-do-homem-tem-vindo-a-piorar/>

FREIRE. Isabel. 2017. «“As Infecções de Transmissão Sexual estão a aumentar”». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 6 de Março de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/03/06/as-infeco-es-de-transmissao-sexual-estao-a-aumentar/>

FREIRE. Isabel. 2017. «A enfermagem tem um papel de primeira linha na promoção da saúde sexual e reprodutiva». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 4 de Março de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/03/04/a-enfermagem-tem-um-papel-de-primeira-linha-na-promocao-da-saude-sexual-e-reprodutiva/>

FREIRE. Isabel. 2017. «A justiça portuguesa, a violação, a vítima e a sexualidade dela». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 6 de Fevereiro de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/02/06/a-justica-portuguesa-a-violacao-a-vitima-e-a-sexualidade-dela/>

FREIRE. Isabel. 2017. «Violência sexual em Portugal: em que ponto estamos». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 4 de Fevereiro de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/02/04/violencia-sexual-em-portugal-em-que-ponto-estamos/>

FREIRE. Isabel. 2017. «“A intervenção psicológica com vítimas de abuso sexual requer formação especializada”». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 4 de Fevereiro de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/02/04/a-intervencao-psicologica-com-vitimas-de-abuso-sexual-requer-formacao-especializada/>

FREIRE. Isabel. 2017. «Quebrar o silêncio dos homens que foram vítimas de abuso sexual». Website of The Portuguese Society of Clinical Sexology, 4 de Fevereiro de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/02/04/quebrar-o-silencio-dos-homens-que-foram-vitimas-de-abuso-sexual/>

FREIRE. Isabel. 2017. «“A consagração da autodeterminação de género na legislação compete aos estados”». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 4 de Abril de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/04/04/a-consagracao-da-autodeterminacao-de-genero-na-legislacao-compet-e-aos-estados/>

FREIRE. Isabel. 2017. «O estigma ligado ao BDSM ainda é grande». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 6 de Maio de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/05/06/o-estigma-ligado-ao-bdsm-ainda-e-grande/>

FREIRE. Isabel. 2017. «“Tecnologias e internet permitem-nos tornar perto o que está longe”». Website of The Portuguese Society of Clinical Sexology, 4 de Maio de 2017. Disponível em:

<http://spsc.pt/index.php/2017/05/03/tecnologias-e-internet-permitem-nos-tornar-perto-o-que-esta-longe/>

FREIRE. Isabel. 2017. «Precisamos de muito pouco para incendiar a imaginação». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 6 de Julho de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/07/03/precisamos-de-muito-pouco-para-incendiar-a-imaginacao/>

FREIRE. Isabel. 2017. «Uma mulher pioneira no desempenho da terapia sexual em Portugal». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 5 de Agosto de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/08/05/uma-mulher-pioneira-no-desempenho-da-terapia-sexual-em-portugal/>

FREIRE. Isabel. 2017. «Redescobrir a sexualidade na deficiência física». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 11 de Junho de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/06/11/desconstrucao-e-redescoberta-da-sexualidade-na-deficiencia-fisica/>

FREIRE. Isabel. 2017. «As pessoas portadoras de deficiência mental também são seres sexuados». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 6 de Junho de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/06/05/as-peopleas-portadoras-de-deficiencia-mental-tambem-sao-seres-sexuados/>

FREIRE. Isabel. 2017. «Uma terapia a dois». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 5 de Setembro de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/09/05/7480/>

FREIRE. Isabel. 2017. «A saúde sexual global». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 4 de Setembro de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/09/03/a-saude-sexual-global/>

FREIRE. Isabel. 2017. «Dar à sexualidade “atenção plena”». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 5 de Agosto de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/08/05/dar-a-sexualidade-atencao-plena/>

FREIRE. Isabel. 2017. «Shibari, amarrações consensuais». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 9 de Outubro de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/10/09/shibari-amarracoes-consensuais/>

FREIRE. Isabel. 2016. «Federação Europeia de Sexologia estuda disfunções sexuais entre universitários». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 4 de Agosto de 2016. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2016/08/02/federacao-europeia-de-sexologia-estuda-disfuncoes-sexuais-entre-universitarios/>

FREIRE. Isabel. 2016. «“Muitas dúvidas dos jovens não estão nos livros, na Internet ou nas conversas com os amigos”». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 4 de Outubro de 2016. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2016/10/04/muitas-duvidas-dos-jovens-nao-estao-nos-livros-na-internet-ou-nas-conversas-com-os-amigos/>

FREIRE. Isabel. 2016. «“Ter cancro não significa o fim da vida sexual”». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 4 de Setembro de 2016. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2016/08/25/a-sexualidade-e-a-doenca-oncologica/>

- FREIRE. Isabel. 2016. «“Tudo mudou e tudo parece demasiadamente igual” para as intimidades menos convencionais». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 15 de Novembro de 2016. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2016/11/14/tudo-mudou-e-tudo-parece-demasiadamente-igual-para-as-intimidades-menos-convencionais/>
- FREIRE. Isabel. 2016. «“As conversas mais profundas e abertas que tive sobre sexualidade foram com pessoas assexuais”». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 4 de Novembro de 2016. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2016/11/03/as-conversas-mais-profundas-e-abertas-que-tive-sobre-sexualidade-foram-com-pessoas-assexuais/>
- FREIRE. Isabel. 2016. «“A sexualidade não é uma coisa em si, é qualquer coisa em nós”». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 4 de Novembro de 2016. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2016/11/03/a-sexualidade-nao-e-uma-coisa-em-si-e-qualquer-coisa-em-nos/>
- FREIRE. Isabel. 2016. «APF quer hora semanal de Educação para a Saúde e Cidadania nas escolas». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 21 de Outubro de 2016. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2016/10/21/apf-quer-1-hora-semanal-de-educacao-para-a-saude-e-cidadania/>
- FREIRE. Isabel. 2017. «Muitas pessoas LGBT ainda sofrem de uma “violência de não existir”». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 4 de Janeiro de 2017. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2017/01/03/nao-sao-as-lesbicas-e-os-gays-com-privilegios-que-merecem-medalhas-sao-todas-os-outros-a-conversa-com-nuno-carneiro/>
- FREIRE. Isabel. 2016. «Portugal não tem uma organização que lute pela credibilização e normalização do trabalho sexual». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 4 de Dezembro de 2016. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2016/12/03/portugal-nao-tem-uma-organizacao-que-lute-pela-credibilizacao-e-normalizacao-do-trabalho-sexual/>
- FREIRE. Isabel. 2016. «O amor, o sexo, a relação, o diálogo e a negociação ». website da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, 4 de Dezembro de 2016. Disponível em: <http://spsc.pt/index.php/2016/12/03/o-amor-o-sexo-a-relacao-o-dialogo-e-a-negociacao/>

ATIVIDADE DOCENTE E PEDAGÓGICA

- | | |
|-------------|---|
| Maio 2017 | Formadora do curso <i>Escrita académica e divulgação científica nos (social) media</i> , da Escola de Verão do ICS – UL. Coordenação de Vítor Sérgio Ferreira. Três módulos (12 horas letivas, 2 ECTS): <i>Composição da escrita académica; Visibilização de um projecto de investigação nos social media; Comunicação da academia com os media</i> . |
| 2014 – 2018 | Formadora da Unidade Curricular <i>Sexo e Cultura</i> , do Mestrado em Psiquiatria Social e Cultural, da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Serviço de Psiquiatria dos Hospitais da Universidade de Coimbra. |

- 2014 – Formadora da *I Pós Graduação em Sexologia (2014/2015)* da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica – Módulo *Políticas (e tendências) na intimidade afetivo-sexual: Do Estado Novo ao pós-revolução dos Cravos*.
 2017 Formadora da *II Pós Graduação em Sexologia (2016/2017)* da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica – Módulo *Sexualidades em Portugal – Perspetiva Histórica*. Ambas na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.
- 2105 – 2016 Formadora da Unidade Curricular *Discursos mediáticos da sexualidade em Portugal na transição da ditadura para a democracia* do I Curso de Pós-Graduação em Sexologia, do ISPA, em Lisboa.
- 1997 - 1998 Formadora de *Português para Estrangeiros*, no Centro de Línguas da Universidade Independente, em Lisboa.

ATIVIDADE PROFISSIONAL COMO JORNALISTA

1. Imprensa escrita e audiovisuais

- Junho 2016 - Editora de conteúdos e jornalista do site da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (www.spsec.pt)
- 2011 Jornalista e guionista de uma curta metragem documental sobre a história da introdução das técnicas psicodramáticas em Portugal, em finais dos anos 1960 (projeto da Sociedade Portuguesa de Psicodrama).
- 2010 - 2005 Jornalista *Freelancer* (*Expresso*, *Diário de Notícias*, *Grande Reportagem*, *Máxima*, *Gingko*, Revista *ED* e *Sábado*).
- 2010 Guionista da Produtora de televisão *BUS*.
- 2005 Assessora de imprensa da cantora Mísia.
- 2004 - 2002 Assessora de imprensa na empresa de comunicação *Fórum Público* (definição de planos de comunicação, edição de publicações institucionais, coordenação e produção de conteúdos para plataformas online).
- 2002 Assistente de produção do 1º Festival Internacional de Kurtas de Évora (FIKE).
- 2001 Jornalista no site *FórumHSO* (*Expresso*), de Helena Sanches Osório.
- 2000 Jornalista colaboradora da *Visão*. Guionista na produtora de televisão *Portugalmente*.
- 1999 Jornalista estagiária no jornal *Público*.
- 1998 Intérprete do canal de televisão alemão NDR (Norddeutscher Rundfunk) durante a Expo'98.

2. Filmes Documentários

- 2010 Jornalista, guionista e coautora (com Kitty Oliveira e Pedro Macedo) da longa metragem documental *Enxoval* (42’).

DRAMATURGIA

- 2003 Autora do texto dramático *Damas d’Ama*, a partir de um trabalho de campo sobre gravidez precoce, afetos e sexualidade na adolescência, junto da comunidade luso-africana da Grande Lisboa (bairro Moinho das Rolas, em Oeiras, Cova da Moura, na Damaia, e Estrela d’África, em Lisboa). O texto foi encenado por Mário Trigo (Companhia Focus). Exibições: Teatro Taborda (Lisboa, Jun/Jul de 2003); RTP África e RTP Internacional (Nov 2003); Teatro Viriato (Viseu, Dia Internacional do Teatro, 2004).

PRÉMIOS

- 2013 O filme documental *Enxoval* recebeu o *Prémio Melhor Filme Português* da competição “Filmes Sobre Arte 2013” do *Festival, Temps d’Images*.

PROJETOS / IGUALDADE E DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÉNERO

- 2016 Autora do projeto *Uma Pequena História do Sexo*, seminário sobre cidadania da sexualidade para alunos do ensino secundário (duração de 120 minutos). Retrospectiva da evolução dos direitos sexuais e de género no nosso país, do Estado Novo aos nossos dias, a partir de conteúdos multimédia.
Blog: <https://umapequenahistoriadossexo.wordpress.com/>
- 2005-2006 Autora e fundadora da tertúlia feminina *Mães: Mulheres Anónimas*, um projeto de periodicidade quinzenal, que teve lugar na Casa dos Dias d’Água (Lisboa). O projeto representa uma visão crítica dos papéis de género tradicionais da maternidade e paternidade em Portugal.

LÍNGUAS

Língua materna: Português

- Inglês: Escrever C1 / Compreender (leitura e compreensão oral) C2 / Falar: C1;

- Alemão: Escrever B1 / Compreender (leitura e compreensão oral) B2 / Falar B2;³
- Francês: Escrever A2 / Compreender (leitura e compreensão oral) C1 / Falar A2.

MEMBRO

- 2018 - Membro da Comissão de Educação Sexual da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica;
- 2012 – Membro da Associação Portuguesa de Sociologia;
- 2009 – Membro da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica.

³ Vive um ano em Berlim (1995-1996).